



Informativo

ANFIP-PA

Associação dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil no Pará

Abril/Maio de 2019 - Nº 120

Dia Internacional da Mulher

A FLOR DAS NAÇÕES!

Nas minhas divagações, tenho por hábito procurar encontrar, no ato do ser humano, a razão que lhe levou a perpetuar o mérito de uma pessoa ou pessoas, no calendário das nações, isto é, no espaço internacional, quando a honraria poderia se limitar apenas às áreas territoriais de seu próprio país?

Ainda pensativo, veio-me à mente o Dia Internacional da Mulher... Qual a razão que levou o homem a procurar imortalizá-la, pintando-a na tela do tempo, para que ela nunca fosse esquecida, mas sempre lembrada, a cada ano da vida, no dia 8 de março?

Cheguei a esta conclusão: a homenagem prestada à mulher é justa e merecida. Louvável, em todos os sentidos. Ela encerra pureza e sublimidade. Aproxima os países com seu amor, com o perfume das flores do jardim do coração. A mulher, com os dons que Deus lhe deu se tornou, entre as nações, a mais bela e viçosa flor: encanta, deslumbra e embeleza o mundo...

Loas à Flor- Mulher:

ELA

"A beleza tão pura do semblante / à luz sublime que há nos olhos dela, / - pergunto-me a mim mesmo a todo instante, / como tão simples pode ser tão bela... // Diferente das outras, diferente / dos moldes tão comuns de uma mulher, / - ela me faz pensar num mundo ausente / destes que a gente sem querer já quer ... //

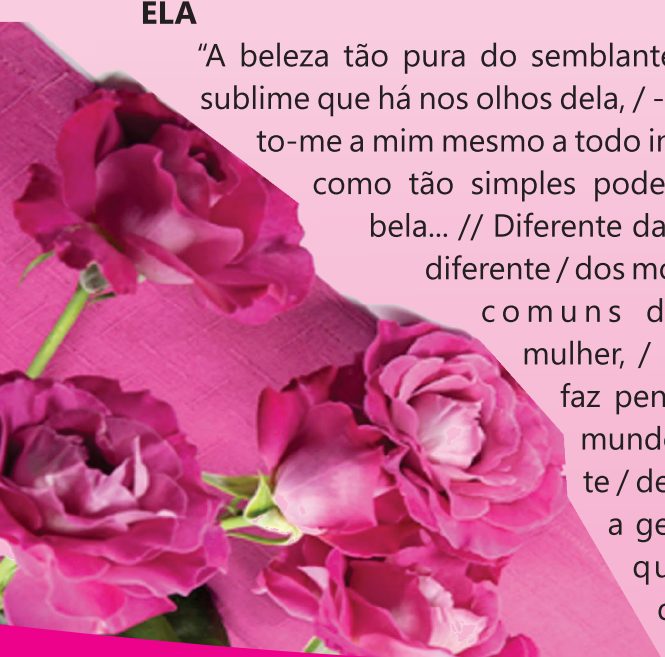
Bem que a quis esquecer – e outro amor / procurei me enganar, acreditando / ser do meu pobre coração, senhor...// Em vão tentei... Em vão... Vendo-na naquela / doce e pura expressão – fico pensando / que é-me impossível não pensar mais nela!..." (J. G. de Araújo Jorge.)

ROSAS

" Sai a passeio, mal o dia nasce, / Bela, nas simples roupas vaporosas; / E mostra às rosas do jardim as rosas / Frescas e puras que possui na face. // Passa. E todo o jardim, por que ela passe, / Atavia-se. Há falas misteriosas / Pelas moitas, saudando-a respeitosa... / É como se uma sílfide passasse! // E a luz cerca-a, beijando-a. O vento é um choro... / Curvam-se as flores trêmulas... O banco / Das aves todas vem saudá-la em coro... // E ela vai, dando ao sol o rosto brando/ Às aves dando o olhar; ao vento o louro / Cabelo, e às flores os sorrisos dando... !" (Olavo Bilac).

Eu vejo uma profunda semelhança entre a flor e a mulher: ambas têm o mesmo perfume, o mesmo encanto, o mesmo esplendor... Só que o aroma da flor chama-se fragrância e o perfume da mulher, felicidade. A fragrância extasia a alma e a felicidade inebria o coração. A mulher e a flor, unidas, sorrindo, felizes, se encontram, sempre, como duas irmãs inseparáveis, no altar da paixão ou no templo do amor!

Alcides Gentil Sobrinho
Auditor Fiscal da RFB



ANFIP - Sessenta e nove anos de luta



A ANFIP (Associação Nacional de Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil) está completando sessenta e nove anos de existência e pode se orgulhar da caminhada iniciada na década de 1960, atravessado todas as décadas do século vinte, vencendo dificuldades e atropelos e chegando ao século vinte e um sempre focada na defesa dos direitos de seus associados

e de toda a sociedade brasileira.

A ANFIP-Pa, em nome de seus associados, cumprimenta todos aqueles que, de uma maneira ou de outra, colaboraram para que, por meio de projetos, programas, campanhas, a ANFIP se transformasse na entidade reconhecida e respeitada em todas as camadas da sociedade brasileira, nos dias de hoje.

Novo corpo diretivo da GEAP

No dia 8 de abril deste ano, foram apresentados aos colaboradores das áreas da DIREX-DIRETORIA EXE-CUTIVA- os executivos que compõem o novo corpo diretivo da GEAP-SAÚDE.

O Diretor-Executivo Ricardo Marques Figueiredo, durante a cerimônia, prometeu uma gestão transparente, com atenção especial aos beneficiários, enaltecendo a clareza e o trabalho de equipe na GEAP.

O Diretor de Saúde Luiz Sávio Salgado Brandão declarou que estava satisfeito por estar fazendo parte daquela equipe e que a ideia é o trabalho em conjunto, focando em resultados, com respeito aos preceitos de legalidade, da impessoalidade e da moralidade.

Outros Diretores se manifestaram, como o de Finanças, o de Controle de Qualidade, todos com a promessa de um trabalho voltado para a melhoria do atendimento aos beneficiários da GEAP.

Os beneficiários da GEAP estão sempre cumprindo a parte que lhe cabe e espera que a GEAP cumpra sua parte, também.

GEAP - Programa REFIS/2019

A GEAP SAÚDE, revelando sempre preocupação com a situação de seus beneficiários, reabriu o programa para negociação das dívidas contraídas até setembro de 2018.

A adesão ao programa irá de 19 de fevereiro/19 a 17 de agosto/19 e aqueles que se habilitaram nos primeiros 45 dias (4/4/19) puderam negociar as dívidas contraídas até setembro/2018. Fora desse prazo as negociações só cobrirão as dívidas contraídas até junho/2018.

Não poderão aderir ao Refis/2019 aqueles que já o fizeram nas edições dos anos anteriores.

Para facilitar a vida dos associados a GEAP oferece descontos e possibilidade de parcelamento, de acordo com o valor da dívida, a saber:

1 – Dívidas até o valor de R\$ 1.000,00. Desconto de 10% e parcelamento em até 17 vezes. Parcela mínima de R\$ 50,00;

2 – Dívidas entre R\$ 1.000,01 e R\$ 2.000,00. Desconto de 20% e parcelamento em até 31 vezes. Parcela mínima de 50,00;



3 – Dívidas entre R\$ 2.000,01 e R\$ 4.000,00. Desconto de 35% e parcelamento em até 51 vezes. Parcela mínima de R\$ 50,00;

4 – Dívidas entre R\$ 4.000,01 e R\$ 12.500,00. Desconto de 45% e parcelamento em até 60 vezes. Parcela mínima de R\$ 50,00;

5 – Dívidas a partir de R\$ 12.500,01. Desconto 90% e parcelamento em até 60 vezes. Parcela mínima de R\$ 50,00.

Haverá desconto de 10% sobre valor residual para pagamentos à vista.

Sem dúvida, é uma ótima oportunidade para os beneficiários da GEAP saldarem seus compromissos financeiros e usufruírem dos benefícios que a entidade oferece.



CONSELHO EXECUTIVO DIRIGENTES - BIÊNIO 2018/2020

Presidente

Maria Oneyde Santos

Vice-Presidente Executiva

Albenize Gatto Cerqueira

Vice-Presidente de Admin. e Patrimônio

Avelina Marinho de Oliveira

Vice-Presidente de Finanças

Osinil Paula dos Santos

Vice-Presid. de Política de Classe e Cultura Profissional

Marluce do Socorro da Silva Soares

Vice-Presidente de Serviços Assistenciais e de Aposentados e Pensionistas

Ferdinand Silva

Vice-Presidente de Divulgação

Maria Pedrita dos Santos

CONSELHO FISCAL

Efetivo

Ângela Giugni da S. H. Castro

Edésia Lima de Sousa

Suzette Salles

SEDE: Av. Presidente Vargas, 351 sala 404 – Centro
 CEP: 66.017-000 – Belém-Pa FONE/FAX: (91) 3241-7520
 Email: anfip-pa@uol.com.br

O leão está solto!



Abril é o mês do ano mais temido pelos brasileiros. Durante seus trinta dias é um corre-corre em busca dos comprovantes de receitas e despesas e outras operações, perdidos nos baús, gavetas e armários, para prestar contas ao leão da Receita Federal.

A cobrança de impostos é quase tão antiga quanto a humanidade e, no BRASIL, quase mais velha do que ele, pois Portugal já recebia no período pré-colonial, 4,000 cruzados pela cessão dos direitos de exploração do pau-brasil, na costa brasileira.

No Brasil Colonial, além de impostos sobre o comércio de escravos, cana de açúcar, tabaco, couro curtido, apareceu o ouro, que deixou a Coroa Portuguesa em polvorosa para extrair, fisca-

lizar, fundir, cobrar e mandar o lucro para a Metrópole, situação que se estendeu por todo o Brasil Imperial.

O Brasil Republicano não apresentou de imediato, maiores mudanças na questão da fixação e cobrança de impostos.

Só no século XX, na Constituição de 1946, foi criado um sistema tributário autônomo.

Em pleno século XXI esse compromisso do povo com o Imposto de Renda está cada vez compreendido, mais organizado e mais esclarecido. O tempo fez com que as leis fossem aperfeiçoadas, bem elaboradas, acompanhadas das tecnologias modernas transformando assim, as dificuldades do preenchimento de tantos formulários, numa operação acessível a quase todas as pessoas, tendo sempre a assistência dos funcionários da Receita Federal do Brasil e de estudantes universitários que se propõem a orientar os contribuintes.

Toda essa operação é canalizada para o Serviço Permanente de Fiscalização do Imposto de Renda no Brasil, que está completando 80 anos de existência, de acordo com o Decreto-Lei 1168, de 29 de março de 1939.

Cédulas de Identificação dos Aposentados

A Coordenação Geral de Gestão de Pessoas da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil informou à ANFIP a suspensão da emissão das carteiras de identificação dos aposentados do cargo de Auditor Fiscais da Receita Federal do Brasil.

Essa medida se fez necessária porque o modelo vigente diverge da nova estrutura do órgão, isto é, a extinção do Ministério da Fazenda e da alteração da nomenclatura da Receita Federal do Brasil para Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil.

Está mantida pela empresa contratada, a emissão do primeiro lote referente a 26/3/2019. Aos aposentados que estiverem fora deste lote resta apenas uma espera mais longa, sem expectativa de dia, mês e ano para conhecer esse documento.

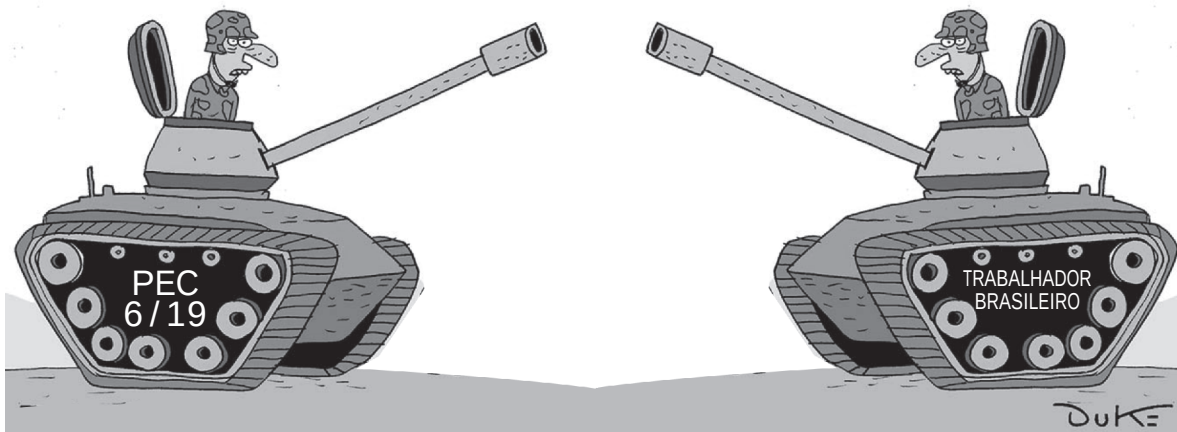


Reforma da Previdência: guerra a vista!

A Proposta de Emenda à Constituição 6/19 chegou ao Congresso Nacional como se esperava, ou seja, provocando uma verdadeira guerra.

Na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, onde deveria ser discutida apenas sua constitucionalidade, não foram poucas as atitudes desrespeitosas e deselegantes por parte daqueles que deveriam externar suas posições, dentro dos limites do decoro que o parlamento exige.

Longe do Congresso Nacional as entidades começam a se movimentar para esclarecer cada ponto da proposta



que poderá reduzir, ou até extinguir, direitos daqueles que estão vinculados à Previdência Social.

A ANFIP também está nesta luta desenvolvendo uma campanha por meio de palestras e distribuição de pan-

fletos esclarecedores sobre o assunto.

A luta só está começando e a população brasileira espera não ser apenas ela a ser sacrificada para tirar o Brasil do poço sem fundo em que foi jogado, por administrações irresponsáveis.

O Dia Nacional da Mulher

Foi o ex-Presidente João Batista de Figueiredo quem sancionou a Lei nº 6791/1980, estabelecendo o **dia trinta de abril** como o “Dia Nacional da Mulher”. A data foi escolhida por ser o dia do aniversário da enfermeira Jerônima Mesquita, brasileira que se envolveu e liderou diversos movimentos e campanhas, pela inserção das mulheres em diferentes atividades da sociedade.

As comemorações desta data são ofuscadas pelas do dia “Internacional da Mulher” (8 de março), mas, mesmo assim, não se pode esquecer que a luta das brasileiras vem de muito longe, desde o Brasil Colonial, quando viviam como propriedades dos pais, maridos, irmãos ou quaisquer que fossem os chefes de família.

Na realidade, essas mulheres sempre trabalharam, produziram, contribuíram para o desenvolvimento do país, mesmo entre as quatro paredes de um lar. Eram

as administradoras da família.

Muitas conseguiram se libertar das amarras e foram se impondo como operárias de fábricas e outras atividades correlatas; outras se arriscaram na mineração, fosse como garimpeiras ou lavadeiras, cozinheiras, vendedoras ao redor dos garimpos.

Há ainda exemplos perdidos na história, como o de DANDARA, mulher de Zumbi, que lutou ao lado dele pela liberdade dos escravos; Maria Quitéria de Jesus que, disfarçada de homem, lutou pela Independência do Brasil; Leolinda Daltro, professora que lutou pela causa indígena, pela autonomia das mulheres e pelo movimento sufragista; Nísia Floresta que, entre outros movimentos, viajou pelo Brasil defendendo o direito de alfabetização das mulheres e Celina Guimarães Viana que, ao votar no dia 5 de abril de 1928, em Mossoró, tornou-se a 1ª eleitora do Brasil, amparada pela Lei nº 660,



de 25 de outubro de 1927, do Estado do Rio Grande do Norte, primeiro a regular o Serviço eleitoral no país e que estabelecia não haver “distinção de sexos”.

Na corrida do tempo outras forças e outras lideranças foram surgindo e fazendo com que as novas gerações tivessem mais consciência de sua força, de seu valor, de sua importância e então foram se organizando, se coordenando, traçando novos rumos, fixando novos objetivos.

Hoje, as lutas são contra o preconceito de qualquer natureza, por salários melhores, por salários iguais para tarefas iguais.

CONVENCIONAIS / 2019

No dia primeiro de abril do ano em curso, foi realizada a eleição dos convencionais que irão representar a ANFIP-Pa, na XXVII Convenção Nacional da ANFIP, a ser realizada em Brasília-DF, no período de 30 de maio a 2 de junho/2019.

Para as duas vagas disponíveis inscreveram-se as Auditoras Fiscais da Receita Federal do Brasil Albenize Gatto Cerqueira e Marluce do Socorro Silva Soares.

A votação ocorreu dentro da normalidade, com duas urnas à disposição dos associados, uma na Delegacia da Receita Federal do Brasil e outra na sede da ANFIP-Pa.

À parte houve a votação por corres-



pondência, dentro do horário da votação direta, até às 17 horas.

A apuração foi realizada no dia 8 de abril/19, a partir das dezessete horas, na

sede da associação, apresentando o seguinte resultado: 11 votos na urna da Receita Federal, 14 votos na urna da ANFIP-Pa e 4 votos por correspondência. Destes quatro últimos, dois foram anulados por estarem fora das especificações previstas.

O resultado da votação foi o seguinte: Albenize Gatto Cerqueira 26 votos, Marluce do Socorro Silva Soares 22 votos.

Fizeram parte da equipe de apuração as Auditoras Fiscais da Receita Federal do Brasil Maria do Rosário Valente Lobato, Osinil Paula dos Santos, Edésia Lima de Souza, Avelina Marinho de Oliveira e Maria Pedrita dos Santos.



Feliz Aniversário

A ANFIP-PA, através do “Informativo”, cumprimenta todos os colegas que comemoram o dom da vida nos meses de **Maio e Junho** de 2019, desejando-lhes sucessos, bênçãos, saúde, paz, sabedoria e muita luz no caminho de cada aniversariante. Tim! Tim!

Maio

24 Maria Oneyde Santos

26 Cidália de Fátima C. Melres



Junho

01 Edivaldo Nilson de M. Esteves

02 Maria Vicência de Oliveira

03 Dionísio Bentes R. do Couto

06 Lucidalva Cardoso de Oliveira

07 Waldacy Barretto Moraes

09 Therezinha de Jesus G. Barros

24 Joana Edite Souza de Magalhães

29 Maria Pedrita dos Santos

